Detido por furtar frasco de perfume

Nas últimas 24 horas, a PSP deteve um homem, de 22 anos, por ter sido surpreendido, no interior de um estabelecimento comercial, a furtar um frasco de perfume no valor de 14,96 .

Quanto a acidentes, a polícia registou 11 nas estradas de S. Miguel. Assim, em Ponta Delgada ocorreram nove acidentes sem feridos; um nas Furnas sem feridos e na Lagoa dois com um ferido ligeiro.

Missa do 7.º Dia

Roberto Machado Costa

A família participa que manda celebrar uma missa por alma do seu saudoso extinto, hoje pelas 19:00 horas, na igreja Matriz de Ponta Delgada.

Agradecem, desde já, a todas as pessoas que assistirem à cerimónia religiosa.

Câmara Municipal de Ponta Delgada

AVISO

Avisa-se o público que, devido à realização de uma emissão da TVI junto às Portas da Cidade, fica proibido o trânsito no próximo dia 21 do corrente mês, entre as 20h00 e até final da emissão, nas seguintes Ruas:

Rua Manuel da Ponte (Zona Sul - junto ao BPI)

O trânsito do Lado Nascente da Matriz. só poderá ir para a Rua dos Mercadores

Rua de Santa Luzia

Avenida Infante D. Henrique (desde a Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro - Canto da SATA até à Praça Vasco da Gama - Lado Nascente)

Paços do Concelho, 17 de Julho de 2003.

Por Delegação da Presidente
O Vereador
José Manuel Almeida de Medeiros

("Diário dos Açores", 19/07/2003)
Tribunal Judicial de Ponta Delgada
2.º Juízo
ANÚNCIO

Processo: 37/1998
Execução Ordinária
Exequente: Eduardo Faria e Filhos, Ld.ª
Executado: Indústria Metalomecânica Ribeiragrandense, Ld

1) Nos autos acima identificados foi designado o dia 24-09-2003, pelas 14.00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: **Bem penhorado: veículo automóvel de matrícula XO-81-31 ao qual foi atribuído o valor de 500,00 €**, penhorados ao(s) executado(s) indicado(s)

Executado: Indústria Metalomecânica Ribeiragrandense, Ld, estado civil: desconhecido, domicílio: Estrada Regional n.º 3 - Boavista, Rabo de Peixe, 9600 Ribeira Grande

Valor Base: 500, 00 €
É Fiel Depositário: o exequente.

Ponta Delgada, 08-07-2003
N/Referência³: 796257

O Juiz de Direito,
Ana Costa
O Oficial de Justiça,
Francisco Vicente

Sindicato aconselha professores a recorrer aos tribunais

A Associação Sindical dos Professores Licenciados (ASPL) aconselhou ontem os docentes que se sintam lesados no processo de colocação para o próximo ano lectivo nas escolas dos Açores a "interpor recurso" no Tribunal Administrativo.

Em causa está a decisão do Governo açoriano de proceder à abertura de ofertas de emprego para colocação de professores, através de contratos administrativos, depois de ter anulado, em Junho, o concurso externo, na sequência da inconstitucionalidade de várias normas do respectivo diploma regional.

Segundo a APSL, essa nova forma de recrutamento de docentes, "numa relação directa entre a escola e os candidatos", continua a incluir "critérios de preferência" para a colocação dos professores, a mesma situação que esteve na base da declaração do Tribunal Constitucional relativa ao concurso externo.

A secretaria regional da Educação "não pode, neste novo concurso de oferta de emprego, fixar mais critérios de preferência sob pena de estar a cometer nova ilegalidade e a criar condições para a respectiva anulação", alertou a associação sindical.

A ASPL adiantou ainda que os avisos de recrutamento estabelecem como "prioridade" para a colocação que o professor "tenha sido candidato ao concurso externo para o quadro da escola para o ano de 2003/2004, concorrendo por um período não inferior a três anos".

Perante essas "novas ilegalidades", a ASPL salientou que os "docentes que venham a se sentir lesados" poderão interpor recurso para o Tribunal Administrativo e, posteriormente, para o Tribunal Constitucional.

Segundo vários sindicatos da classe, algumas regras do concurso externo que acabou por ser anulado em Junho discriminavam os docentes de outras regiões do país em relação aos seus colegas dos Açores.

Apontaram as normas que atribuíam prioridade na colocação aos professores que tinham sido bolseiros da região, realizado estágio ou três anos de serviço num estabelecimento de ensino das ilhas.

Ribeira Grande homenageou emigrantes no Teatro

A Câmara Municipal da Ribeira Grande realizou no Centro Cultural da Ribeira Grande - Teatro Ribeiragrandense - a Cerimónia Evocativa do 50º Aniversário da Emigração Açoreana, presidida pelo Presidente da Assembleia da República.

Uma forma de a autarquia se associar às comemorações do cinquentenário oficial da chegada dos primeiros emigrantes micaelenses ao Canadá, uma data que começou a ser assinalada em Toronto no passado mês de Janeiro e que se tem prolongado ao longo de todo o ano de 2003.

Na ocasião foram homenageados os 3 emigrantes do concelho que integraram o primeiro contigente de 18 micaelenses embarcados em 8 de Maio de 1953 e que cruzou o Atlântico no navio Saturnia, em direcção a terras canadianas, designadamente a Halifax, onde chegou a 13 de Maio desse ano. Foram homenageados, Guilherme Cabral, natural da freguesia da Matriz, a título póstumo e ainda Afonso Tavares, da freguesia de Rabo de Peixe e João Martins, da freguesia de São Brás.

O chefe da edilidade Ribeiragrandense, António Pedro Costa, começou por lembrar que "quem nunca emigrou, nunca poderá avaliar convenientemente o custo de uma partida forçada e o haver da intensa dor da ausência, arrancada das entranhas de uma terra, que lhe fica emprestada e a prazo. Quem nunca emigrou, não poderá perceber a importância da força dos acordes maviosos do hino do Divino, que dilaceram qualquer toada de um coração ensanguentado ou avaliar a intensidade do olhar do Ecce Homo micaelense, que arrebata e magoa, mesmo fisicamente, quem está longe destas nossas ilhas de mar imenso".

De seguida o autarca nortenho frisou que "importa preservar a memória portuguesa com a criação do Museu dos Pioneiros", e considerou "que a melhor forma de homenagear a epopeia da nossa comunidade residente no estrangeiro, será a concretização do Museu do Emigrante, entretanto já delineado" na Ribeira Grande. Ainda sobre esta matéria, o edil, acrescentou que "com a candidatura no próximo mês de Agosto das obras na antiga da Casa da Maternidade da Ribeira Grande, dá-se um passo decisivo na materialização desta ideia".

Sobre os homenageados, António Pedro Costa, referiu que a cerimónia homenageou os "pioneiros que rasgaram autênticas estradas, por onde milhares e milhares as sulcaram, em busca de uma vida económica menos madrasta e também a todos aqueles que escreveram capítulos de sucessos e de fracassos, de alegrias e de sofrimentos, lá longe, muito longe destas nossas ilhas encantadas, mas tão madrastas para muitos que partiram com o coração apertado na agonia da despedida e a alma a sangrar de saudade".

Ainda durante a Cerimónia Evocativa do 50º Aniversário da Emigração Açoreana, foi lançado o livro "A Presença Portuguesa no Canadá: Uma Perspectiva de Cinco Décadas" do Prof. Dr. José Carlos Teixeira.

Na ocasião, a edilidade nortenha inaugurou também uma exposição com parte do espólio oferecido ao Município pelo Doutor João Bosco Mota Amaral, uma mostra que estará patente até ao final do mês e que integrará o futuro Museu do Emigrante.